	<b>REGRAS DE ARREDONDAMENTO NA NUMERAÇÃO DECIMAL</b>  <b>Procedimento</b>	<b>00.001</b>  <b>NBR 5891</b>  <b>DEZ 1977</b>
---	---	---

## 1 OBJETIVO

Esta Norma tem por fim estabelecer as regras de arredondamento na Numeração Decimal.

## 2 REGRAS DE ARREDONDAMENTO

2.1 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for inferior a 5, o último algarismo a ser conservado permanecerá sem modificação.

P.ex.: 1,333 3 arredondado à primeira decimal tornar-se-á: 1,3.

2.2 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for superior a 5, ou, sendo 5, for seguido de no mínimo um algarismo diferente de zero, o último algarismo a ser conservado deverá ser aumentado de uma unidade.

P.ex.: 1,666 6 arredondado à primeira decimal tornar-se-á: 1,7; 4,850 5 arredondados à primeira decimal tornar-se-ão: 4,9.

2.3 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for 5 seguido de zeros, dever-se-á arredondar o algarismo a ser conservado para o algarismo par mais próximo. Consequentemente, o último algarismo a ser retido, se for ímpar, aumentará uma unidade.:

P.ex.: 4,550 0 arredondados à primeira decimal tornar-se-ão: 4,6.


2.4 Quando o algarismo imediatamente seguinte ao último a ser conservado for 5 seguido de zeros, se for par o algarismo a ser conservado, ele permanecerá sem modificação.

P.ex.: 4,850 0 arredondados à primeira decimal tornar-se-ão: 4,8.

Origem: ABNT – NB-87/1965

CB-04 – Comitê Brasileiro de Mecânica

CE-04:005.06 – Comissão de Estudo de Tolerâncias e Ajustes

<b>SISTEMA NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL</b>	<b>ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS</b>  
<b>Palavras-chave:</b> numeração decimal. tolerância.	<b>NBR 4 NORMA BRASILEIRA PROBATÓRIA</b>